

Diario da Assembléa

DO ESTADO DE SERGIPE

ANHO 1

SABBADO, 12 DE OUTUBRO DE 1935

NUM. 54

PODER LEGISLATIVO

Acta da 28ª sessão ordinaria da 1ª legislatura da Assembléa Legislativa do Estado de Sergipe, em Aracaju, 9 de Outubro de 1935.

Presidente — *Pedro Diniz*.

Secretarios — *Carvalho Barroso e Luiz Garcia*.

Presentes os deputados Pedro Diniz, Carvalho Barroso, Luiz Garcia, Rodrigues Doria, Pedro Amado, Nelson Garcez, Manoel Nobre, Gentil Tavares, Nyceu Dantas, Carvalho Netto, Manoel Nabuco, Theophilo Barretto, Miguel Barbosa, Alfredo Leite, Annunciato Santos e Epiphany Doria (16), e ausentes os deputados Orlando Ribeiro, Leite Netto, Lacerda Filho, Esperidião Noronha, Carlos Corrêa, José Sebrão, Manoel Rollemberg, Adroaldo Campos, Octavio Aragão, Arnaldo Garcez, Quintina Diniz, Othoniel Doria, José Ribeiro, Luiz Simões, Moacyr Sobral, Edgard Britto e Aldebrando Menezes (17), havendo numero legal, o presidente declara aberta a sessão.

Lidas e approvadas as actas das sessões dos dias 7 e 8.

EXPEDIENTE

Constou da leitura de um officio do sr. Hugo Borema, assistente-chefe da Estação Experimental de Plantas Texteis em Quissamá, declarando deixar a criterio do presidente desta Assembléa determinar o dia e hora em que deverá se effectuar a visita da Comissão ao campo daquela estação.

Com a palavra, o deputado Luiz Garcia leu e justificou um projecto restaurando a Inspectoria Geral de Estradas de Rodagens, creada pelo dec. 194, de 23 de Dezembro de 1933, enviando-o á Mesa, apoiado, na forma regimental.

Dispensado de ser submettido a votos, sendo, de logo, considerado objecto de deliberação, na forma do art. 95, § 3.º, o presidente mandou envial-o ás Comissões de Constituição e Justiça e Obras Publicas.

Passando-se á

ORDEM DO DIA

e não havendo numero para votações, o presidente levantou a sessão, dando para a ordem do dia da sessão seguinte votação do requerimento n. 10, e o que occorrer.

Sala das Sessões da Assembléa Legislativa de Sergipe, em Aracaju, 10 de Outubro de 1935.

aa) *Pedro Diniz Gonçalves Filho*, presidente.
Luiz Garcia, 1º secretario.
F. C. Nobre de Lacerda Filho, 2º secretario.

Está conforme.

Secretaria da Assembléa Legislativa do Estado de Sergipe, em Aracaju, 11 de Outubro de 1935.

a) *Nelson Tavares da Motta*,
director.

Acta da 29ª sessão ordinaria da 1ª legislatura da Assembléa Legislativa do Estado de Sergipe, em Aracaju, 10 de Outubro de 1935.

Presidente — *Rodrigues Doria*.

Presentes os deputados Rodrigues Doria, Manoel Nobre, Gentil Tavares, Nyceu Dantas, Carvalho Netto, Manoel Nabuco, Miguel Barbosa, Alfredo Leite, Annunciato Santos e Epiphany Doria (10) e ausentes os deputados Pedro Diniz, Carvalho Barroso, Luiz Garcia, Orlando Ribeiro, Pedro Amado, Leite Netto, Nelson Garcez, Lacerda Filho, Carlos Corrêa, Theophilo Barretto, José Sebrão, Manoel Rollemberg, Adroaldo Campos, Octavio Aragão, Arnaldo Garcez, Quintina Diniz, Othoniel Doria, José Ribeiro, Luiz Simões, Moacyr Sobral, Edgard Britto e Aldebrando Menezes (23), o presidente deixou de abrir a sessão por falta de numero regimental, mandando que fossem remettidos ás Comissões competentes os projectos ns. 2 e 3, vindos da Comissão de Constituição e Justiça.

Ordenou tambem que se publicasse, integralmente, no "Diario da Assembléa" todo o expediente.

Sala das Sessões da Assembléa Legislativa de Sergipe, em Aracaju, 11 de Outubro de 1935.

aa) *Pedro Diniz Gonçalves Filho*, presidente.
Luiz Garcia, 1º secretario.
F. C. Nobre de Lacerda Filho, 2º secretario.

Está conforme.

Secretaria da Assembléa Legislativa do Estado de Sergipe, em Aracaju, 11 de Outubro de 1935.

a) *Nelson Tavares da Motta*,
director.

Boletim do dia 11

Presidente — *Pedro Diniz*Secretarios — *Luiz Garcia e Lacerda Filho*

Presentes os deputados Pedro Diniz, Luiz Garcia, Lacerda Filho, Rodrigues Doria, Pedro Amado, Leite Netto, Nelson Garcez, Manoel Nobre, Gentil Tavares, Nyceu Dantas, Carvalho Netto, Manoel Nabuco e Annunziato Santos (13), e ausentes os deputados Carvalho Barroso, Orlando Ribeiro, Esperidião Noronha, Carlos Corrêa, Theophilo Barretto, José Sebrão, Manoel Rollemberg, Adroaldo Campos, Octavio Aragão, Miguel Barbosa, Arnaldo Garcez, Quintina Diniz, Othoniel Doria, Alfredo Leite, José Ribeiro, Luiz Simões, Moacyr Sobral, Edgard Britto, Aldebrando Menezes e Epiphânio Doria (20), havendo numero legal, o presidente declarou aberta a sessão, convidando para servir como 2º secretario o supplente, deputado Lacerda Filho. Lidas e approvadas as actas das sessões dos dias 9 e 10.

EXPEDIENTE

Constou da leitura de um memorial da Sociedade Odontologica de Sergipe e das informações prestadas pelo Poder Executivo aos requerimentos ns. 1, 3, 4 e 8, desta Assembléa.

ORDEM DO DIA

Não havendo numero para votações, o presidente levantou a sessão, dando para a ordem do dia da seguinte sessão : discussão e votação do requerimento n. 10, trabalhos de comissão e o que occorrer.

Apanhamento tachigraphico dos trabalhos da sessão de 5 de Outubro, por occasião da posse do sr. Epiphânio Doria.

O SR. RODRIGUES DORIA (*) — Peço a palavra, sr. presidente.

O sr. presidente. — Tem a palavra o deputado Rodrigues Doria.

O SR. RODRIGUES DORIA. — Sr. presidente : Achando-se na ante-sala desta Assembléa o deputado classista Epiphânio Doria, eu requeiro a v. excia. nomear uma comissão para faze-lo vir ao recinto e prestar o compromisso legal.

(O sr. presidente nomeia uma comissão composta dos srs. Leite Netto e Luiz Garcia. O sr. Epiphânio presta o compromisso de lei).

O SR. RODRIGUES DORIA. — Sr. presidente : A affluencia desusada e muito expressiva, nesta sessão,

(*) Não foi revisto pelo orador.

em que vem tomar posse e acaba de prestar compromisso o deputado classista pelos funcionarios publicos, affluencia que já se verificou na sessão anterior, quando os outros prestaram os compromissos, prova o apoio e solidariedade do povo de Sergipe a esta inovação de collocar, nas assembléas politicas, elementos representantes das classes. Na sessão passada os deputados classistas foram eloquentemente cumprimentados por diversos companheiros, que saudaram os representantes, não em nome de uma bancada, mas em nome da Assembléa Legislativa do Estado.

Sr. presidente, eu não sou dos que encaram, no nosso Paiz, uma questão de classe a questão operaria. A nossa indole, os nossos costumes, são, pode-se dizer, igualitarios. Não fazemos, neste Paiz, distincções de especie alguma.

V. excia. sabe que aqui nós tratamos os homens de cor com a maior equidade. Não temos uma questão operaria propriamente.

Um paiz novo, podendo offerecer fortuna a todos que trabalhem. Nós não estamos nas condições dos paizes europeus. V. excia. sabe como as questões se resolvem no Brasil, a partir da monarchia em que a escravidão foi abolida, ao contrario da America do Norte. Entre nós a abolição se fez entre flores e discursos. O operario trabalhador e honesto é sempre estimado e pode ascender a todas as escalas sociaes que se lhe offerecem. Basta lembrar que Manoel V. Pereira Filho era aprendiz de marceneiro antes de ser medico e antes de chegar á cadeira de primeira magistratura do Paiz. Nylo Peçanha era filho de um simples padeiro. Portanto nós não temos questões de classes e a Legislação do Trabalho, que nós temos foi feita por politicos, os quaes sempre cuidaram da sorte de todas ellas.

No entretanto eu creio que, agora, quando representantes classistas fazem parte de uma Assembléa como a nossa, essa questão seja tratada com muito mais cuidado, com muito mais interesse.

Penso que não tardará em que elles se congracem com os politicos. Ficam todos politicos, mas politicos, na expressão da palavra. V. excia. sabe que, já ha algum tempo, Guizos definiu a politica — arte de bem governar. Portanto são os homens que concorrem para auxiliar o governo no bem do Paiz, no bem da Patria.

Por isso eu penso que os classistas breve serão verdadeiros politicos, não que não cuidem nos interesses geraes, mas homens que trabalhem gostosamente pelo bem da Patria. Assim, sr. presidente, sem o ardor, sem o entusiasmo, sem a eloquencia daquelles que já me precederam, saudando os deputados classistas, na sessão anterior porque, como v. excia. sabe, a pressão dos annos tira o entusiasmo, gasta o espirito do individuo, eu peço licença á Assembléa e a todos os deputados, para saudar o novo collega que acaba de prestar compromisso, o sr. Epiphânio Doria, não em nome da minha bancada, mas em nome de toda a Assembléa. Era o que tinha a dizer, sr. presidente. (*Muito bem ; muito bem*).